



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
Cinemateca Júnior
Palácio Foz – Praça dos Restauradores

Top Hat / 1935 *(Chapéu Alto)*

Um filme de **MARK SANDRICH**

Realização: Mark Sandrich / **Coreografia:** Hermes Pan e Fred Astaire / **Argumento:** Dwight Taylor e Allan Scott, segundo a peça de “The Girl Who Dared” de Alexandre Farago e Laszlo Aladar / **Direcção Artística:** Van Nest Polglase e Carrol Clark / **Guarda-Roupa:** Bernard Newman / **Fotografia:** David Abel e Vernon Walker / **Montagem:** William Hamilton / **Direcção Musical:** Max Steiner / **Som:** Hugh McDowell Jr. / **Canções:** “No Strings”, “Isn’t This a Lovely Day (To be Caught in the Rain)”, “Top Hat”, “White Tie and Tails”, “Cheek to Cheek”, “The Piccolino”, “Get Thee Behind Me Satan” e “Wild About You”, letra e música de Irving Berlin / **Interpretação:** Fred Astaire (Jerry Travers), GINGER ROGERS (Dale Tremont), Edward Everett Horton (Horace Hardwick), Helen Broderick (Madge), Erik Rhodes (Beddini), Eric Blore (Bates), Ben Holmes (Bits), Nick Thompson, Tom Costello, John Impolite, Genaro Spagnoli, Rita Rozalle, Phyllis Coghlan, Charles Hall, Lucille Ball, Leonard Mudie, Donald Meek, Florence Roberts, Edgar Morton.

Produção: RKO / **Produtor:** Pandro S. Berman / **Cópia:** da CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA, 35mm, preto e branco, legendado em português / **Duração:** 101 minutos / **Estreia Mundial:** Nova Iorque, 29 de Agosto de 1935 / **Estreia em Portugal:** Cinema S. Luis, a 31 de Outubro de 1936.



O filme que hoje vamos ver ocupa um lugar especial na história do cinema, dado que é o mais célebre, e o de maior sucesso de uma dupla muito popular durante a década de 30 do século passado: Fred Astaire e Ginger Rogers.

Esta «dupla» foi um dos «remédios» com que Hollywood enfrentou a grande crise económica que se abateu sobre os Estados Unidos e grande parte do mundo a partir da «queda» da Bolsa de Nova Iorque em Outubro de 1929 (como voltou a acontecer oitenta anos depois). As histórias de cinema costumam dizer que foram Astaire e Rogers quem salvou os estúdios da RKO da ruína. E não deixa de conter muita verdade a afirmação, porque os seus filmes constituíram grandes sucessos de público, que acorria para ver a perfeição dos seus bailados e deliciar-se com a alquimia do par, os seus romances, diálogos divertidos e lindíssimas canções. Ginger Rogers já interpretara alguns filmes musicais em papéis mais ou menos secundários, mas Fred Astaire veio directamente da Broadway, contratado pela RKO. À experiência o estúdio juntou-os, cantando e dançando, em **Voando Para o Rio de Janeiro**, onde coadjuvavam a «estrela», Dolores Del Rio. O público engraçou com o par e quis mais, ao que o estúdio não se fez rogado, pondo-os à frente, agora como intérpretes principais, em **A Alegre Divorciada**, um mega-sucesso de 1933. Tal como agora, receita que resulta serve-se de novo, e em equipa vencedora não se mexe. Astaire e Ginger, com a mesma equipa técnica e muitos dos actores secundários, regressam em novo filme que foi um êxito ainda maior, e que foi **Chapéu Alto**.

Para **Chapéu Alto**, a produção foi buscar uma série de melodias de um dos mais populares compositores americanos, Irving Berlin (foi ele o autor do bem conhecido «Natal Branco») para acompanharem o inevitável romance que irá nascer entre Astaire e Ginger. E como no filme anterior (e receita que se irá repetir nos restantes 6 filmes da dupla, na RKO) o romance nasce de um equívoco ou confusão. Em **Chapéu Alto**, Fred Astaire é um famoso bailarino americano, de passagem por Londres para um espectáculo. No seu quarto de hotel ele vai ensaiando o sapateado, para grande incómodo da sua vizinha de baixo, que é, naturalmente, Ginger Rogers. Como as reclamações não surtem efeito, ela bate à porta do quarto de Astaire para protestar, e... é amor à primeira vista! Da parte dele, porque ela não está ainda pelos ajustes. O filme vai contar, portanto, o processo de «conquista», através de uma série de confusões que leva o par até Itália, onde, como é inevitável, tudo acabará com o par enlaçado. O percurso é pontuado por uma série de números musicais inesquecíveis, onde se destacam o que dá o título ao filme, «Top Hat» (com Astaire dançando com uma série de «duplos»), o belíssimo bailado no parque ao som de «Isn't This a Lovely Day»), o fabuloso e incomparável bailado Astaire-Rogers ao som de «Cheek To Cheek» (que talvez seja o mais belo de todos os bailados da dupla, em todos os filmes que fez), e o genial e trepidante grande número final, «The Piccolino».

Bem-vindos, pois, à grande festa da música e da dança, que é **Chapéu Alto**.